



*Carne S.*

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIDA,  
REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2021  
ATA Nº 27**

----- Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Almeida, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu o órgão executivo da Câmara Municipal de Almeida, estando presentes o Excelentíssimo Senhor Presidente, António José Monteiro Machado e Senhores Vereadores Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves, Alcino Miguel dos Santos Morgado, Catarina Manuel Vilhena de Carvalho e Maria da Nazaré Carrapatoso Paiva Ribeiro. -----

----- Quando eram 09:30 horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando a Câmara a deliberar sobre o seguinte: -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Registo Áudio das Atas;** -----

----- Na sequência do pedido dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e após informação da colaboradora da Câmara e consultada a legislação o Senhor Presidente informou que, o registo áudio das atas não é só para dez anos, mas sim guardar para sempre, embora não concordando porque as gravações são reproduzidas para escrita, as atas são aprovadas e aí sim são guardadas para sempre. -----

----- O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves referiu que, as gravações são consideradas como documentos de arquivo em suporte digital e acessível como todos os outros documentos o que lhe parece também um pouco complicado. -----

----- **Termas de Almeida - Fonte Santa;** -----

----- Pela Senhora Vereadora Catarina Vilhena foi perguntado sobre qual a razão do encerramento das Termas da Fonte Santa, porque foi questionada por munícipes que ficaram com tratamentos a meio e lhes tinha sido garantido que iriam poder finalizar os mesmos. -----

----- **Cartão Mais Família;** -----

----- A Senhora Vereadora perguntou também a solicitação de munícipes, se já havia respostas às questões sobre o “Cartão Mais Família”, sobre quantas famílias estão a ser beneficiadas, principalmente com apoio às creches, nomeadamente para quem beneficia de 50% de apoio. -----

----- **Obras em Nave de Haver;** -----

----- O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves, perguntou também a pedido de munícipes sobre o ponto de situação das obras na Freguesia de Nave de Haver. -----

----- Solicitou também a pedido da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, informação sobre uma série de projetos, mas em particular sobre as preocupações em relação à Feira Mensal, reabilitação do Comércio, Largo da Estação, Túnel da Estação, Parque Infantil, Parque TIR, Vivenda Maribel, Limpeza Periódica das Ruas, Regulamento da Feira e Posto de Testes. -----

----- O Senhor Vereador referiu que, sabe que algumas respostas já são conhecidas, mas pede alguma celeridade na resposta à Junta de Freguesia, para que também eles possam atuar em função das mesmas. -----

----- O Senhor Presidente em relação à Fonte Santa, deu a palavra à Senhora Vereadora Nazaré esclarecendo que, o problema existiu no fornecimento do desinfetante que deveria ocorrer até à sexta feira passada, porque a desinfecção é feita no sábado e domingo e as colheitas feitas através da ULS da Guarda seriam efetuadas nesse domingo e o fornecedor não cumpriu com a entrega do produto e com este interregno não é possível que as Termas se mantenham abertas até 31 de dezembro como estava previsto, para além da falta de colaboradores cujas férias estavam marcadas e não foram tidas em conta. -----

----- A Senhora Vereadora Catarina Vilhena referiu que, são coisas que acontecem, mas consultou uma página do faceboock que é o “Visite a Serra da Estrela” e constatou que o produto que Almeida tinha para oferecer estes quinze dias era precisamente as Termas o que se torna uma situação um pouco complicada. -----

----- Em relação ao Cartão Mais Família o Senhor Presidente admitiu que, não pediu esses dados à Área Social. Informou que assinou vários cartões e existe uma desconformidade na questão das regalias em relação à água das famílias numerosas, pelo que se terá ainda de fazer, brevemente uma alteração ao regulamento. -----

----- Sobre a obra de Nave de Haver, informou de que, o empreiteiro foi notificado logo após a reclamação, concordando que tem havido um atraso significativo nas diversas obras que lhe foram adjudicadas, notificações essas com a possibilidade de aplicação de multas contratuais. -----

----- Mais informou de que, os Serviços estão a acompanhar as referidas obras, aguardando-se que a resposta seja dada o que até à presente data ainda não aconteceu. -----

----- Relativamente à questão da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, o Senhor Presidente informou que, já foram solicitados aos respetivos Serviços os elementos questionados, mas para os quais ainda não tem uma resposta para dar porque existem ainda processos em aprovação, nomeadamente os estudos prévios, mas logo que isso ocorra será dado conhecimento à Junta de Freguesia, aplicando-se a mesma situação para a “Casa Maribel”. -----

----- Em relação à temática da Feira, o Senhor Presidente esclareceu que, brevemente se irá proceder a uma reunião com a Junta de Freguesia de Vilar Formoso, porque a Câmara está para colaborar, mas quem quer trabalhar tem que saber como o faz e ter a noção no que implementa. -----

----- O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves, acrescentou que, em relação a este assunto apenas é importante para ele o estabelecimento e a definição do papel global das feiras, a sua classificação e como depois tudo se articula, e não como cada uma delas se realiza. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, na reunião anterior informou que não existe regulamento das feiras, mas que é sua intenção criar um, mas até que ele exista é da responsabilidade de cada uma a realização das mesmas, com exceção das de Almeida, que desde de sempre são da responsabilidade do Município, no entanto, a Câmara está disposta a dar o seu contributo para a melhoria das mesmas, nomeadamente em relação aos espaços, tanto em Almeida como em Vilar Formoso. -----

----- O Senhor Vereador Alexandre em relação à “Casa Maribel” referiu que, na consulta que fez ao projeto haviam algumas considerações sobre a feira, ao qual o Senhor Presidente respondeu que, não são considerações, mas sim um Plano de Intervenção e em relação à ligação da A25 a Vilar Formoso e Parque TIR quando o estudo prévio for aprovado, poderá torna-lo público, de forma a que toda a gente tenha acesso ao mesmo. -----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **SUBSÍDIOS:** -----

----- **À Associação de Freguesias da Raia e do Côa - Aquisição de Retroescavadora;** -----

----- **PROTOCOLOS:** -----

----- **Pacto de Autarcas - Europa;** -----

----- **REGULAMENTOS:** -----

----- **Projeto de Regulamento Municipal da Academia Sénior de Almeida;** -----

----- **ASSUNTO NÃO AGENDADO NA ORDEM DO DIA:** -----

----- Nos termos do número 2 do artigo 50º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente por motivos de urgência reconhecida propôs a inclusão na ordem de trabalhos o seguinte assunto: -----

----- **PLANO DIRETOR MUNICIPAL:** -----

----- **Alteração ao Plano Diretor Municipal de Almeida – Adequação ao Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE);** -----

----- A Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente pelo que a ordem de trabalhos passou a ser a seguinte: -----

----- **SUBSÍDIOS:** -----

- À Associação de Freguesias da Raia e do Côa - Aquisição de Retroescavadora; ---
- PROTOCOLOS: -----
- Pacto de Autarcas - Europa; -----
- REGULAMENTOS: -----
- Projeto de Regulamento Municipal da Academia Sénior de Almeida; -----
- PLANO DIRETOR MUNICIPAL: -----
- Alteração ao Plano Diretor Municipal de Almeida – Adequação ao Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE); -----
- SUBSÍDIOS: -----

----- À Associação de Freguesias da Raia e do Côa - Aquisição de Retroescavadora; ---

----- Pelo Senhor Presidente foi presente um ofício da Associação de Freguesias da Raia e do Côa, datado de 14 de dezembro do ano em curso, solicitando a atribuição de um subsídio, destinado à aquisição de uma retroescavadora à empresa Matos & Prata, S. A., pela importância de 69.000,00 € (sessenta e nove mil euros), sem IVA, em virtude de ter sido esta entidade que apresentou a proposta economicamente mais vantajosa. -----

----- Anexam para conhecimento a ata do júri de avaliação do procedimento para aquisição do referido equipamento, a qual foi aprovada, por unanimidade. -----

----- Pelo Senhor Presidente foi dito que, o funcionamento e apoio das Associações depende muito da ação que a Câmara tem com estas Associações. Referiu que iniciaram a atividade, mas têm tido alguns problemas na manutenção e aquisição de novos equipamentos porque as verbas que recebem não lhes permite fazer este trabalho. -----

----- A Associação da Raia e do Côa tem essa dificuldade pelo facto da retroescavadora que possuem já não se encontrar nas melhores condições. Tendo em conta que, existe disponibilidade orçamental é intenção do Senhor Presidente continuar a dar apoio para aquisição de equipamento, para que possam prestar o seu trabalho na manutenção e limpeza de caminhos, uma vez que a Câmara não tem condições para realizar esse tipo de trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda de que, existe um projeto que pretende desenvolver no início do ano e que tem a ver com a questão ambiental e que passa pelas Associações de Freguesia poderem dar apoio às Juntas de Freguesia na recolha de “monos” e de grandes resíduos urbanos que as pessoas não têm condições de transportar para o Ecocentro. -----

----- O presente apoio vem no sentido de lhes ser dada capacidade e a Câmara ser justa na forma de prestar o apoio em termos de dimensão das Juntas de Freguesia, por forma a haver um equilíbrio no que se possa vir a fazer e a deliberar nesse sentido à Associação de Freguesias do Oeste que é composta por uma União duas Juntas de Freguesias e Associação da Ribeira dos Cadelos que também tem duas, mas com mais localidades – União de Freguesias de Ade, Castelo Mendo, Mesquitela e Monteperobolso, que tem uma dimensão grande em território e pouca população e também a de Amoreira, Parada e Cabreira, no entanto, a Associação de Freguesias da Raia e do Côa, tem uma dimensão maior com várias Freguesias, o que muitas vezes desequilibra os apoios que são atribuídos. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que, se o tratamento for o mesmo que é dado a uma autarquia, o assunto deverá ser submetido à aprovação e ratificação da Assembleia Municipal. -----

----- Colocado o assunto a votação, foi o mesmo aprovado, por maioria. -----

----- Votou a favor o Senhor Presidente e Senhores Vereadores Alcino Morgado e Maria da Nazaré Ribeiro, -----

----- Abstiveram-se os Senhores Vereadores Alexandre Gonçalves e Catarina Vilhena; -----

- PROTOCOLOS: -----
- Pacto de Autarcas - Europa; -----

----- Pelo Senhor Presidente foi presente o Pacto de Autarcas explicando que, se trata de uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia, de adesão voluntária e que visa reduzir as emissões de CO2, e eventualmente de outros gases com efeito estufa nos territórios das nossas Autarquias em, pelo menos 40% até 2030, nomeadamente através de uma melhoria da eficiência energética e de um maior recurso às fontes de energia renováveis e manter a subida da temperatura global abaixo do 1,5°C. -----

----- O Senhor Presidente disse que, em termos genéricos concorda com o pacto, mas tem muitas dúvidas na forma de o cumprir, porque a forma de mensurar os fatores deixam um pouco a desejar. A aplicação que tem na realidade aos nossos territórios é limitado e até podiam estar aqui antagonismos , porque se agora houvesse uma empresa que quisesse criar cinquenta postos de trabalho e tivesse algumas emissões controladas a Câmara não cumpria o Pacto, mas o que interessa é o princípio que está descrito no documento e se eventualmente essa empresa aparecesse, teria que haver uma maneira de a colocar a funcionar e não ficar o território desfalcado dessa possibilidade porque os parâmetros aplicam-se para o que existe agora. -----

----- O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves referiu ser compreensivo em relação ao Pacto, reconhecendo e aproveitando a oportunidade para elogiar o bom trabalho do Município em relação à qualidade da água e que deveria ser valorizado neste Pacto. -----

----- O Senhor Vereador perguntou porque razão este Pacto era gerido pelas Aldeias Históricas, tendo o Senhor Presidente informado que tem a ver com um projeto de candidatura que as Aldeias Históricas estão a realizar, acrescentando que existem vários projetos climáticos aos quais a Câmara também está associada, apesar da sua pequena dimensão, de forma a estar preparada para esta transição digital e energética que está a acontecer. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou para esclarecer que, na sequência do concurso internacional para o fornecimento de energia elétrica aprovado, foi apresentada uma proposta cujo montante era o dobro do preço base o que fará aumentar o valor da fatura. -----

----- O Senhor Presidente colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade. -----

----- Mais deliberou a Câmara, por unanimidade, submeter o assunto à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- **REGULAMENTOS:** -----

----- **Projeto de Regulamento Municipal da Academia Sénior de Almeida;** -----

----- Pelo Senhor Presidente foi presente o Projeto de Regulamento Municipal da Academia Sénior de Almeida, o qual tem como objetivos promover uma resposta social vocacionada para o acolhimento, integração, ensino, partilha e valorização de saberes, enquanto estratégia promotora da melhoria da qualidade de vida da população sénior, minorando os efeitos do isolamento e da exclusão social, proporcionando para o efeito atividades regulares de natureza social, desportiva, cultural, científica, de convívio, conhecimento e de lazer. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, a proposta é de aprovação do Regulamento Geral e depois terá que haver um regulamento de funcionamento e ainda o regimento de funcionamento do projeto e que querem trazer as Associações existentes no território a trabalhar com a Câmara, assim como as Juntas de Freguesia por forma a conseguir-se um trabalho em rede para ser colocado à disposição da população desta ferramenta que é a Universidade Sénior. -----

----- Senhora Vereadora Catarina Vilhena perguntou, se quando são referidas as Associações não se está a falar dos lares ou também estão incluídos, porque sendo esse o caso entende que se fosse a nível das Juntas de Freguesia e que houvesse um mínimo de dez participantes, mas a nível dos lares se se estiver à espera do mínimo de participantes e não houver formação de turma não há atividade. -----

----- O Senhor Presidente informou que, os lares também estão incluídos e as turmas terão de ter um mínimo de dez participantes, existindo um trabalho paralelo que vai continuar a existir prestando a Câmara apoio diretamente aos lares para fazerem algumas atividades e essas vão continuar a existir, podendo depois ficar dentro da Universidade se o entendimento for esse. - -----

----- Mais esclareceu que o número de dez elementos é para formar a turma e o projeto ter alguma viabilidade caso contrário não terá viabilidade e está-se a falar em sair fora das fronteiras do lar em si, mas que muitas Associações têm mais valências e não só a de lar e o que se pretende é também chamar as pessoas que estão em casa para poderem participar no projeto. Para melhor esclarecimento o Senhor Presidente deu o seguinte exemplo: -----

----- Se for feito um projeto da parte de informática na inserção de alguns programas que estão a funcionar e a ministrar essas aulas e se tiver dez elementos tem viabilidade se não os

*Arnes*

tiver pode ter dificuldade em funcionar, assim como outro tipo de matéria que seja encontrada para colocar dentro da Universidade e que tem a ver com a viabilização das turmas. -----

----- A Senhora Vereadora Catarina Vilhena perguntou, se isso iria substituir o que já existe. -----

----- O Senhor Presidente informou que, iriam continuar com o projeto paralelo no que diz respeito à educação física já lançado e se a Universidade crescer, funcionar e tiver êxito pode depois vir a colocar esses projetos que estão a fazer de forma geral de transitarem para o interior da Universidade, ou não, continuando ligados às Instituições. -----

----- A Senhora Vereadora referiu que, são atividades pagas o que não acontece atualmente com as outras situações, passarem a levar essas situações numa mensalidade paga, todos sabem da dificuldade sobretudo dos idosos do Concelho. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, a ideia não é essa, mas sim a diversificação da oferta de outras atividades que enriqueçam também o programa e não é retirar o que já existe e é mais a parte associativa que vai além do lar do que o próprio lar e este vai continuar a funcionar com o apoio que a Câmara já está a prestar. -----

----- A Senhora Vereadora Catarina disse que, mesmo outras pessoas que não estejam no lar possam vir a participar, sendo o lar a casa. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, a idade mínima para participar é de cinquenta e cinco anos e que pode não estar no lar. -----

----- O Senhor Vereador Alcino Morgado acrescentou que mesmo quem está no lar tem que ter alguma autonomia para poder participar. -----

----- A Senhora Vereadora referiu que, há lares com uma dimensão tão pequena que 1/3 não tem autonomia absolutamente nenhuma, percebe que tenha que haver um limite mínimo, pensando que nas aldeias não será fácil. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, se por exemplo forem ministradas aulas de yoga no plano curricular da Universidade e numa Freguesia só houver uma ou duas pessoas interessadas essa turma não abre nessa Freguesia porque não irá funcionar, existindo, no entanto, a possibilidade de transportar essas pessoas para outra Freguesia onde haja o número suficiente para em conjunto formar a turma com o número mínimo. -----

----- O Senhor Presidente acrescentou ainda que o Professor tem que ser pago em que pode ser a Autarquia a suportar uma parte, mas também se quer que a comunidade participe no pagamento. -----

----- O Senhor Vereador Alexandre Gonçalves, referiu que também tinham sublinhado esse detalhe, partindo do princípio que o voluntariado também traz obrigações e o próprio regulamento diz que os participantes terão o respetivo seguro. -----

----- O Senhor Presidente informou que, também terão umas regalias e depois poder usufruir de outras aulas sem mais custos, porque há saberes que podem ser colocados à disposição, porque existem comunidades em várias Freguesias que têm conhecimentos acumulados ao longo da vida, quer na parte do artesanato e outros e tem a expectativa de que haja interessados em participar. -----

----- A Senhora Vereadora Catarina Vilhena referiu que, o Senhor Vereador Alexandre Gonçalves em termos do voluntariado, explicar e dar aulas acha bem, mas ainda ter que pagar o seguro do seu próprio bolso não será muito correto e é o que está escrito. -----

----- O Senhor Vereador Alcino Morgado esclareceu que, a pessoa faz a sua inscrição onde está incluído o seguro, mas o professor ou voluntariado não, e o que está escrito é que é um direito que lhes assiste porque não faria sentido serem voluntários e terem que pagar. -----

----- O Senhor Presidente referiu ainda que, fez um forcing para trazer hoje o projeto à reunião, para o por em funcionamento logo que aprovado pela Assembleia Municipal e se a pandemia assim o permitir e como vai estar em discussão pública durante 30 dias para apresentar sugestões ou reclamações é bom que sejam apresentadas antes da sessão da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Vereador Alexandre disse que o projeto é válido e que o compromisso é mesmo assumir algum contributo que, se possa dar em termos de algum modelo que possa servir e seja diferenciador. -----

----- Os Senhores Vereadores Catarina Vilhena e Alexandre Gonçalves, chamaram a atenção para o facto de o símbolo proposto para a Academia Sénior ser em muito semelhante ao já existente da marca “TripAdvisor”. -----

----- Os Senhores Presidente e Vice-Presidente, concordaram que efetivamente existem algumas semelhanças e que o mesmo foi idealizado a partir do símbolo da rede que a Academia Sénior virá a integrar “RUTIS” e adaptado ao nosso soldadinho, pelo que não é nenhum plágio e para salvaguardar a situação o melhor será registar a marca. -----

----- Depois de apreciado o referido Projeto de Regulamento Municipal da Academia Sénior de Almeida e tendo sido esclarecidas pelo Senhor Presidente todas as questões colocadas pelos Senhores Vereadores, a Câmara, deliberou, por unanimidade, submeter o mesmo à apreciação pública pelo período de trinta dias, nos termos e para os efeitos do número 1 do artigo 101º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015, de 07 de janeiro. -----

----- **PLANO DIRETOR MUNICIPAL:** -----

----- **Alteração ao Plano Diretor Municipal de Almeida – Adequação ao Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE);** -----

----- Pelo Senhor Presidente foi presente uma proposta de Alteração ao Plano Diretor Municipal de Almeida (PDMA) – Adequação ao regime Extraordinário de regularização das atividades Económicas (RERAE). -----

----- Do processo consta a informação RM 5502/2021 do Chefe de Divisão – Rui Pedro Mendes, datada de 26 de novembro do ano em curso, na qual refere que para início do procedimento de Alteração ao Plano Diretor Municipal, no âmbito da RERAE, deverá a mesma ser submetida a discussão pública pelo prazo de 15 dias, nos termos e para os efeitos do número 2, do artigo 12º, do RERAE, conjugado com os artigos 89º e 191º do Decreto-Lei número 80/2015, de 14 de maio, na sua última redação dada pelo Decreto-Lei número 25/2021, de 29 de março (RJGT) – Regimento de Desenvolvimento da Lei de Bases da Política Pública de Solos de Ordenamento do Território e de Urbanismo). -----

----- Em face do exposto a Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a Alteração ao Plano Diretor Municipal de Almeida e submeter a mesma a discussão pública pelo prazo de 15 dias. - -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** -----

----- Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta, nos termos do número 3, do artigo 57º, do RJALEI, aprovado pela Lei número 75/2013, de 12 de setembro. -

----- Nada mais havendo a tratar, quando eram 10:30 horas, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião. -----

----- E eu, Lara Catarina Pereira Gomes Silva - Assistente Técnica da Divisão Administrativa e Financeira a redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara, subscrevo. -----

*Assinada por Catarina Gonçalves*  
Lara Gomes Silva